

SEMANA DE ENFERMAGEM

11 a 13 de maio de 2016 e II Jornada Acadêmica de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da UFRGS

Resgatando Histórias e Construindo a Profissão













Anais

GRUPO DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Resgatando Histórias e Construindo a Profissão

11 a 13 de maio de 2016

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre Escola de Enfermagem da UFRGS Porto Alegre - RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE Presidente

Profo Amarilio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico

Profa Nadine Oliveira Clausell

Vice-Presidente Administrativo

Bel. Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenador do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Profo Eduardo Pandolfi Passos

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Profa Ana Maria Müller de Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL Reitor

Profo Carlos Alexandre Netto

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS Diretora

Profa Eva Neri Rubim Pedro

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

S471r Semana de Enfermagem (27. : 2016 : Porto Alegre, RS)
Resgatando histórias e construindo a profissão ; [anais] [recurso eletrônico] /
27. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da
Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenadora: Ivana de Souza
Karl. – Porto Alegre : HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2016.
1 CD-ROM

ISBN:

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Karl, Ivana de Souza. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes - CRB 10/463

SERVIÇO DE ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA

Jacó Fernando Schneider¹, Leandro Barbosa de Pinho¹, Michele Schmid², Juciléia Thomas³

Introdução

O Serviço de Enfermagem Psiquiátrica (SEP), criado em 1996, está associado ao Grupo de Enfermagem e à Escola de Enfermagem da UFRGS. Tem como compromisso implantar projetos de assistência, ensino e pesquisa na área da saúde mental, desenvolvendo cuidados de enfermagem a pacientes com transtornos mentais graves e persistentes, a partir das orientações preconizadas pelas políticas públicas de saúde mental vigentes.

Essas políticas se baseiam nos princípios da reforma psiquiátrica, a qual se configura em um movimento complexo que tem como objetivo transformar as práticas em saúde mental, dando ênfase a humanização do cuidado e a participação do sujeito no tratamento. Neste cenário, surge uma rede articulada e dinâmica de serviços substitutivos, dos quais os Centros de Atenção Psicossocial e as Unidades de Internação psiquiátrica em Hospitais Gerais fazem parte (BRASIL, 2000; 2006; 2011).

Diante do exposto, tem-se como objetivo relatar o cotidiano do Serviço de Enfermagem Psiquiátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

Passado

O Serviço de Enfermagem Psiquiátrica (SEP) foi criado em 16 de setembro de 1996, agregando a Unidade de Internação Psiquiátrica, inaugurada em 1984. A Unidade de Internação Psiquiátrica atendia de pacientes com sintomas psiquiátricos agudos. No ano de 2000, foram incorporados ao SEP os Centros de Atenção Psicossocial para Adultos (CAPS II) e para a Infância e Adolescência (CAPSi).

Presente



A Unidade de Internação Psiquiátrica está localizada no 4º andar do Hospital de Clínicas e possui 36 leitos. O ingresso nos leitos públicos (26 leitos) é feito mediante regulação da central de leitos de Porto Alegre.

¹Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – EE-UFRGS.

²Unidade de Internação Psiquiátrica, 4º Norte, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, HCPA.

³Centro de Atenção Psicossocial, CAPS, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, HCPA.

Técnicos de Enfermagem na Unidade de Internação Psiquiátrica, 4º Norte.





O CAPS adulto é um componente serviço Atenção Rede de Psicossocial, destinado ao tratamento de pessoas maiores de 18 anos que sofrem com transtornos mentais graves, cuja severidade justifique sua permanência num dispositivo de cuidado intensivo e inserido na comunidade (PINHO et al, 2012). Tem como objetivo estimular а integração territorial, social e familiar,



apoiando o usuário em suas iniciativas de busca de autonomia. Atende pacientes encaminhados dos serviços de saúde mental do território Leste, Nordeste, Lomba do Pinheiro e Partenon da cidade de Porto Alegre.

O CAPS infância e adolescência (CAPSi) é outro serviço componente da Rede de Atenção Psicossocial, destinado ao atendimento de crianças e adolescentes com transtornos mentais graves. Atende usuários da região Leste/Nordeste e Lomba do Pinheiro/Partenon, da cidade de Porto Alegre. Este serviço presta assistência através do atendimento individual, de grupos, oficinas terapêuticas, visitas domiciliares, atendimento à família e demais atividades comunitárias, enfocando a integração da criança e do adolescente na família, na escola e nos outros serviços da rede de apoio.

O SEP busca promover programas assistenciais em parceria com outros profissionais de saúde da equipe, de modo que o sujeito seja cuidado a partir de um olhar interdisciplinar. Também atua desenvolvendo estratégias para fortalecer a relação das equipes de enfermagem das unidades de internação do hospital com os pacientes com transtorno mental, através da Consultoria de Enfermagem Psiquiátrica.

As atividades desenvolvidas no serviço são:

Unidade de Internação Psiquiátrica:

- Assembléia com pacientes
- Acompanhamento de visitas de familiares
- Grupo Qualidade de Vida
- Grupo de Alta Assistida
- Atividades de recreação

CAPS Adulto:

- Visitas domiciliares
- Atendimentos individuais e a familiares
- Oficinas culturais
- Oficina de geração de renda
- Oficina de beleza
- Oficina de cuidados corporais
- Jornal do CAPS
- Grupos terapêuticos (grupo das instáveis, grupo de adultos jovens)
- Passeios e festas em datas comemorativas
- Rodas de conversa
- Atendimento à crise
- Atividades em parceria com recursos da comunidade.

CAPS Infância e Adolescência:

- Grupo de acolhimento
- Grupos terapêuticos
- Visitas domiciliares
- Oficina de culinária
- Oficinas de aprendizagem pedagógica
- Atividades lúdicas
- Atendimento à crise
- Festas em datas comemorativas
- Passeios
- Psicoterapia individual
- Terapia de famílias
- Atividades de inserção social (em parceria com outros serviços da comunidade)
- Oficinas de autocuidado

 Atividades de articulação com a rede de saúde mental, rede de assistência social, escolas, entre outras.

Futuro

A Unidade de Internação Psiquiátrica vem passando por transformações em relação ao perfil epidemiológico do paciente. Citando algumas delas:

- O reconhecimento das instâncias de regulação na gestão da ocupação dos leitos: a decisão dos critérios de acesso é estabelecida em uma pactuação com o gestor, contemplando as demandas e necessidades da rede;
- Elevado número de pacientes crônicos: resultante do processo de desinstitucionalização no país, de forma que portadores de transtornos crônicos severos não são mais institucionalizados em hospitais psiquiátricos, necessitando serem acolhidos, em situação de agudização do quadro, em hospitais gerais;
- Demanda crescente de portadores de deficiência mental grave com alto grau de dependência: para estabilização de sintomas comportamentais ou/e para ajuste de medicação;
- Aumento de internação de idosos, com comorbidades clínicas e neurológicas: frente à mudança no perfil demográfico da população brasileira;
- Aumento de pacientes com comorbidades clínicas associadas a quadros psiquiátricos agudos: diabéticos, renais, hipertensos, cardiopatas, lúpus eritematoso sistêmico;
- Internação de pacientes com transtorno alimentar (2 leitos) infância e adolescência (2 leitos): que necessitam de acompanhamento intensivo;
- Ampliação do horário de visita: considerando a importância da família no tratamento, a unidade ampliou os horários de visita para duas vezes ao dia, nos turnos da tarde e da noite.
- Capacitação de áreas assistenciais para o uso da Escala MINI: A unidade de internação psiquiátrica tem sido pioneira na aplicação da *Mini International Neuropsychiatric Interview* para Avaliação do Risco de Suicídio. Pretendese, em momento oportuno, ampliar essa avaliação para as demais áreas assistenciais do hospital, no intuito de contribuir para a qualidade e segurança do cuidado.

Em relação aos CAPS, o desafio é manter a articulação com a rede municipal de saúde de Porto Alegre, principalmente por meio de parceria com as equipes de matriciamento e de saúde mental. Esta parceria já existe, no entanto se entende como necessária a manutenção permanente das ações de referência e contra referência, de forma a qualificar o cuidado em saúde mental.

Considerações Finais

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre é referência para o atendimento de pacientes psiquiátricos no município de Porto Alegre. A instituição prioriza o investimento frequente na educação permanente dos trabalhadores na área.

As ações realizadas pelas unidades vinculadas ao SEP proporcionam melhor qualidade de vida aos usuários. Para cumprir com essa proposta, o

serviço tem procurado cada vez mais participar dos processos institucionais que visam articular as áreas de assistência, ensino e pesquisa, como parte integrante de um hospital público, tendo acima de tudo, a responsabilidade de prestar assistência qualificada à população. Trata-se de um compromisso voltado para o desenvolvimento de tecnologias de cuidado de enfermagem psiquiátrica, em respeito às orientações políticas vigentes.

Palavras-Chave: Enfermagem Psiquiátrica; Saúde Mental; Serviços de Saúde.

Referências

- Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.088. (2011, 23 de dezembro). Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília, DF: Diário Oficial da União.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Humaniza SUS: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS. 3ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde mental no SUS: os Centros de Atenção Psicossocial. Brasília: Ministério da Saúde; 2000.
- PINHO,LB; RODRIGUES, J; KANTORSKI, LP; SCHNEIDER, JF; OLSCHOWSKY,
 A. Desafios da prática em saúde mental na perspectiva do modo psicossocial: visão de profissionais de saúde. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 14, p. 25-32, 2012.



Professores Jacó Schneider e Leandro Pinho, 2016.



Chefias e Enfermeiros do Serviço de Enfermagem Psiquiátrica, 2016.



Chefia do SEP, Professor Assistente e Chefias de Unidade



Chefia Do SEP, VPM e Coordenação de Enfermagem

